



Recife 14 de  
 Julho  
 de 1923

Anno III

N. 94



Mlle. Eunice de Queiroz Cabral

# ... Livraria Pernambucana ...

58 — Rua da Imperatriz — 58

**R. Dourado**

Estabelecimento montado com as mais absolutas necessidades modernas. Typographia, papelaria, encadernação e pautaço. Livros escolares e todos os utensilios pedagogicos. Livros commerciaes em branco, de todos os tamanhos. Artigos para presentes. Mantém tambem esta casa um grande sortimento de livros primarios, secundarios e superior a preços baratissimos.

Tambem ha na mesma livraria, giz, ardosias, lapis, mappas, globos, cadernos para escriptas, para desenhos, cartographias e musica. Papeis de todas as qualidades em resmas e em caixinhas, farpados e sem pautas para impressões, convites, etc.

Blochos, cartões, papeis pautados, cadernetas, livros, actas, livros para tabelliães, receitauarios de pharmacias, registos dos impostos de consumo para fabricação, etc.

Grande sortimento de livros de litteratura. obras classicas, etc.

Acceitam-se encomendas

# A PILHERIA

Direcção e responsabilidade de ALFREDO PORTO SILVEIRA

SAE AOS SABBADOS. COLLABORAÇÃO FRANCA  
Numero avulso . . . . . \$600 Numero atrazado . . . . . \$500  
Rua 15 de Novembro n. 345. — Recife.



## O qué qui hái?

(SALADA DA SEMANA)

### A ANEZIA VOOU...

A Anezia Pinheiro Machado voou de verdade. Desta vez, ella acertou... mas, foi o rumo do Rio de Janeiro, não pelos ares, mas, pelos "mares nunca dantes navegados", levando consigo Roland, talvez por este saber melhor os caminhos. As más linguas insistem em propalar que ella não voará mais porque voou de mais... Boa Viagem.

\*  
\* \*

### ENCRENCA NO AMAZONAS

Não sabemos o que haverá que os cabóclinhos estão se assanhando lá por Manãos, conforme telegrammação da imprensa indigena.

Tem muita graça que se troquem os extremos: o Rio Grande do Sul pegando fogo e o Amazonas também. E' um eterno emendar de pé com cabeça, fechamento de rósca, que dará o que fazer ao governo da nação. E para suffocar a coisa de que "meios" se poderá lançar mão?

\*  
\* \*

### 14 DE JULHO

Foi hoje que se derrubou a Bastilha, segundo reza a Historia. Houve nesse dia uma encrenca feiosa e por isso mesmo, serenados os animos, o paiz festeja nesta data a confraternisação dos povos americanos. Retreta-se a data, faz-se para

da militar, ha ordens do dia retumbantes e a data é por fim solemnizada com a pompa marcial dos feriados nacionaes. E o que mais commove é que o feriado veio junto a um domingo e o funcionalismo cansado se regala, passando os dois dias de folga...



O sr. B. L.

### REPRESSÃO AO BANDITISMO

Lampeão não aguentou por muito tempo a repressencia seria de nossa policia, activa e incansavel na ancia de pegal-o pelo gasnete e... azulou para Alagôas, parece que dis-

posto a fazer o "raid" a pé até o Rio Grande do Sul, para tomar parte naquelle banzé de cuia.

Ora, o "Lampeão" zarrou! Que pena! Mas temos fé que se elle bota de novo a cabeça de fóra, vira lamparina. O nosso particular amigo coronel João Nunes está certo disto. E nós.

\*  
\* \*

### A GRIPPE ESTA' AHI

Bate-nos á porta, a exma. sra. d. Grippe, senhora de mãos predicados moraes que ha tempos nos fez uma visita e quasi arráza o Estado.

A nossa avisada Hygiene está alerta e já recommenda, em uteis conselhos publicados na imprensa diaria, os meios do povo se ver livre dos pessimos inconvenientes produzidos por essa visita fóra de horas.

No capitulo da recommendação mencionada em que trata de ajuntamento está comprehendido que não é prudente o povo aglomerar-se em pontos onde ha ajuntamento de mais de uma pessoa, como na esquina da Lafayette e na rua 1.ª de Março.

Com vista á multidão que espera o "bicho" todo o dia, das 15 em diante.

Finalmente, para evitar de modo exacto o "contacto", é tomar: sulfato, salicylitado, brohydrato, chlorydrato, phosphato, carbonato e... perna no matto.

# "Bentivi-Chumbado"

## Noctivago inveterado, falla

### "A PILHERIA"

Encostado e merencorio agarrado a um lampeão da iluminação publica fomos, hontem, encontrar o nosso bom camarada "Bemtevi Chumbado", inveterado noctivago, bohemio incorrigivel que enche as nossas noites do seu humorismo fino e passa uma vida alegre. "roendo uma unha enquanto a outra cresce"...

—Que fazes por ahí, ó Bemtevi, amigo a estas horas? (já passava das duas da manhã).

—Estou sob a acção mortificante causticante e inebriante da morfina, meu amigo. Deixa-me só a divagar e a conversar com as minhas camaradas, as estrellas...

—Então, estás agora com esse novo vicio?... E's *morphimano*?

—Qual mano, nem Mané Mano, meu caro. Deixei o alcool. Estava me intoxicando: já não tenho a conta dos collapsos que tive com o abuso da agua-ardente, que eu tomava somente pelo horror da agua-fria que, diziam os entendidos, continham microbios horribéis. Depois, é que eu comprehendí sêr tudo mentira, que agua é sempre agua. E deixei o vicio. Mas, como a gente quando deixa um vicio, pega logo noutra para não abrir o corpo á invazão das toxinas, logo havia de encontrar um boticario camarada que entrava em accôrdo commigo, fornecendo-me algumas grammas do delicioso estimulativo com as quaes tenho melhorado muito das minhas crises hepaticas. Que sensações agradaveis. Cada gramma de mor-

phina que a gente introduz no esophago é uma passagem de ida e volta que se compra para o paiz da Fantasia. Eu agora, por exemplo,



estava no meio de fadas, de anjos e sereias, ouvindo canticos entoados por uma porção de vozes... Lembrei-me logo do côro dos meninos de escola a cantarem o hymno

a Pernambuco letra do dr. Pinto de Abreu e musica do maestro Euclydes Fonseca...

Al! meu amigo, deixa-me aqui, sozinho... Quero sonhar!...

—"Bemtevi Chumbado", que vida louca é esta que levas?! Estás envenenando o teu corpo e a tua alma. Deixa-te disso. Vai dormir. Descansa essa cabeça. Cuida de outra vida. Que fazes tu durante o dia. De que vives, agora, "Bemtevi Chumbado"? Qual o teu meio de vida.

—Não attingi ainda o meio da vida. Do principio em que estou (vou fazer 24 annos) penso passar immediatamente ao fim. E' a a aurora empencada com o crepusculo... O crepusculo é o fim da vida. Não chegarei ao meio della. O sol do zenith é coisa encommoda, obrigamos a uzar oculos verdes, como os do dr. Costa Carvalho...

—Não me comprehendeste, homem. Pergunto onde trabalhas, onde ganhas o pão...

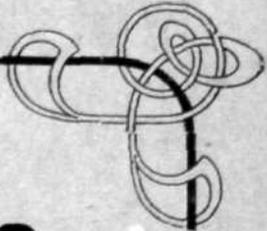
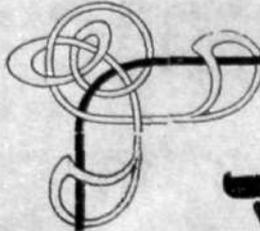
—Ora, trabalho! E's desse tempo ainda? Trabalho fez-se para animal de quatro pés. E quanto a pão... nem só de pão vive o homem, como diz a Escriptura. Pergunte ao Jeronymo Gueiros que elle te explica isto talvez da parte do Eucalyptus...

—Era inutil insistir, o "Bemtevi Chumbado" é um vagabundo incorrigivel, que não tendo dado para nada neste mundo, a força dos "gazes" da morfina é candidato a altas posições no outro...

# CASA BRACK —

Em modas, miudezas, confecções e perfumarias este estabelecimento conquistou o primeiro lugar no Recife.

RUA NOVA, 244



# Mme. Annita

---



*tendo regressado da sua viagem ao Rio de Janeiro com um avultado sortimento de bellissimos vestidos e chapéus, convida a sua distincta clientela para uma visita ao seu estabelecimento.*



*Rua Imperatriz, 265*

---



## A Pilheria

Depositarios e Agentes  
da

**THE JOHN N. WILLYS EXPORTING CORPORATION**

em

Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas

Automoveis "Willys", "Overland" e accessorios

Completa officina para reparos e pintura de automoveis

Depositarios e Agentes em Pernambuco e Parahyba da

**UNITED STATES RUBBER EXPORT CO. LTD.**

Fabricante de:

Mangueiras de todos os typos, gachetas para todos os usos. Correias de lona, borracha, fios e cabos electricos. Ebonite, fita isolante, luvas de borracha, capachos de borracha impermeavel, botas e sapatos de borracha, solas e saltos de borracha, pneumaticos e camaras de ar, artigos para hospitais e cirurgia, material para estradas de ferro, especialidades technicas, etc. etc.

# CASA OVERLAND

## FONTE & COMP.

Escritorio e secção de vendas

Rua Bom Jesus n.º 137 — Telephone, 1827

Depositos e Officinas

Rua Marquez do Herval, 647 — Telephone, 416

Endereço Telegraphico — OVERLAND

Codigos — BENTLEY e RIBEIRO

CORREIAS  
**RAINBOW**  
AS MELHORES DO MUNDO

AUTOMOVEIS  
**Willys e Overland**  
OS MAIS RESISTENTES E PERFEITOS

## Papelaria Phœnix



Offerece a V. Ex.<sup>cia</sup> um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escritorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.

**MATTOS LIMA & COMP.**

RUA NOVA, 285



ANNIVERSARIO

Os jornaes noticiaram o natalicio do estimavel moço o sr. Manoel Halley, "nobre academico". No dia immediato surgiu logo a retificação. Nobre era o nome do academico. A republica não conhece fóros de nobreza e todos são iguaes perante "halley"...

\*\*\*

VIAJANTE

No "Itaberá" seguiu para o Rio, o professor dr. Netto Campello, director de nossa Escola de Direito. Apezar da diminuta demora do vapor, foi "notavel" a concurrencia ao embarque do dr. Netto.

\*\*\*

OUTRO VIAJANTE

O sr. José da Silva "Coentro", passou á bordo do "Itaberá" para o Rio Grande do Sul. Vai temperar a "feljoada" gaúcha, entrando no mólho picante daquella encrenca.

\*\*\*

CONFERENCIA

O Recife volta aos seus aureos dias de prestigio intellectual com a esperada visita desse grande vulto da literatura portugueza, Julio Dantas.

Iremos gozar em breves dias o prazer espirital de ouvir a palavra scintillante do escriptor consagrado, em duas conferencias que já estão annunciadas para logo depois de sua chegada a Recife.

Haverá muitas festas, muitos dis-



curso, e tudo ainda é pouco para homenagear como merece o gigante das letras portuguezes, e tornar cada vez mais patente o valor da raça gloriosa de que descenremos.

\*\*\*

NASCIMENTO

Renata é a primogenita, nascida, ante-hontem, do casal Esteves —

Fragoso, de nossa alta sociedade.

Que Deus desmintá sempre o destino com que o seu nome a chumbou. Que não seja nunca uma "renata"...

\*\*\*

ENFERMO

O conceituado cirurgião-dentista dr. Jorge Mirabeau, está enfermo ha dias de uma infecção. Pudera! — com a sua profissão de mira-bôccas, infeccionou, coitado.

\*\*\*

FALLECIMENTO

"A Pilheria", que não é obrigada a viver somente entre risos e galhofas, forma aliás da gente esquecer que a "vida são dois dias", suspende por instantes o seu programma, para deplorar o deapparecimento de Guerra Junqueiro e levar á laboriosa e honrada colonia portugueza domiciliada neste Estado e representada pelo seu digno consul, o sr. dr. A. Pedroso Rodrigues, a sua lagrîma sincera para juntar as muitas lagrîmas que verte irremediavelmente a querida patria-irmã, ante o tumulto que se abriu no mundo para receber o corpo do grande poeta latino.

Dizemos no mundo, porque elle já não era só portuguez, era da humanidade inteira...

~~~~~  
FERROL o melhor ferruginoso.

TEUTONIA

é a rainha das cervejas



J. P. R. — Recife — O seu soneto é um plagio muito indecente do saudoso poeta portuguez Fernandes Costa. Apesar do senhor nos ter mandado o seu nome por extenso, tivemos a consideração de não o dizermos em publico; seria peor para o senhor mesmo. Não lhe parece?

Dr. Antonio Arcias — Recife — Continue cultivando a arte que de ha muito abraçou; ella é sublime; e um espirito como o de v. s. ha de passar momentos felizes. O genero romantico lhe fica muito bem. Procure estudar Debussy e Alberto Nepomuceno.

Senhorita Mariasinha — Recife — A sua resposta estava muito bem feitinha, mas, infelizmente chegou tarde. E' pena. Concorra ás outras.

Senhorita Laura J. — Recife — A sua resposta podia servir, se o primeiro e o quarto versos não estivessem quebrados.

Joel Pedro — Palmares — O amigo pensa que fazer versos é o mesmo que tomar café? Está enganado. "A Pilheria" pelo simples facto de ser um semanario humoristico não quer dizer que publique versos

de pés quebrados e sem sentido como os seus, e com aquelle portuguez. Veja se ha quem supporte isto:

Maria, teus olhos me mata—8  
Quando eu te vejo ao luar—7  
Estes teus olhos de mulata—8  
Faz meu coração suspirar—8

Eu no seu caso iria plantar batatas que talvez tirasse melhor proveito.

"Concorda" ou "sem corda"?

Manoel Turibio da Cruz — Jaboa-tão — Queira o nosso illustre amigo desculpar-nos; a demora foi sobretudo por accumulção de serviço; mas já está providenciado. Aguarde.

P. d'Aiva — Recife — O seu conto é simplesmente immoral e essa especie não tem entrada cá em casa.

Edmundo Oliveira — Recife — E' o senhor o auctor dos "Borboletas azues"? Muito prazer em conhecê-lo; ao mesmo tempo que o felicitamos pela alma de poeta que possui. Não podemos esconder o nosso entusiasmo. Bravos!

DESPACHANTE.

## Perguntas ás senhoritas

No numero passado offerecemos a seguinte

### PERGUNTA:

Leitora, com bem desvêlo  
Respondei a nossa idéa.  
Qual é o homem mais bello  
Desta nossa Mauricéa.

Recebems as seguintes

### RESPOSTAS:

P'ra mim que sou indulgente  
Vu me expandir francamente

Respondendo sem receio:  
—"Eu não conheço homem feio."

Jovita.

Revolve-se o mundo intelro  
Que só se pôde encontrar  
Um espirito altaneiro  
Que eu ame e hei de amar;  
Seu nome vive nos céus  
E dentro em meu coração,  
A reflorir sonhos meus  
Com doçura e com paixão.

L. G.

Ha apenas um homem bello  
Que eu respondo com desvêlo:

Este é a luz de meus olhos  
Que me illumina os escolhos  
E as trevas da minha vida,  
De ha muita sem ter guardida.

I. V.

Dr. Armando Gayoso.  
Já sahio do rôl dos feios  
E passou a ser formozo.  
Eis em quem quero votar.  
Sem os minimos receios  
De quem quer me censurar.

Maria do Carmo.

Dr. Leovigildo Junior  
Me seduz como ninguem,  
Do Recife é o mais bello  
E o que mais encantos tem.

Marina.

Quem conhece Maviael  
Da escola de engenharia  
Entre typos de belleza  
Com certeza hesitaria!

Leonarda.

Dos rapazes do Recife,  
O mais bello, com franqueza  
E' — Lindolpho — baratinha  
Que me vende miudeza.

Magnolia.

Promette guardar segredo  
Sem dizer o que revelo?  
— De todos digo sem medo  
E' Lins do Rego o mais bello.

Mexicana.

Leitoras e leitores carissimos  
Uma leitora tambem vos diz  
Que dos Tinócos gentilissimos  
O mais bello é o Luiz!

Flôr-singela.

Gentil leitor d'"A Pilheria"  
O mais bello aqui está  
Habitamos a mesma arteria  
Conhecem? E' o Pedro Vital de Sá.  
Sophia.

Classificamos em primeiro lugar  
a resposta de Marina.

Para hoje offerecemos esta

### PERGUNTA:

Leitora, não é demais  
O que lêdes nestas linhas;  
Respondei: o que julgaes  
Dos nossos almofadinhas?

EDIVOR.

BIOGENOL — Possante regenerador dos globulos sanguifios.



O QUI NÓS VÊ

NA CAPITÁ

Rucife, 13 de Julho.  
Cumpade Mané Garcia,  
No sábo não li iscrevi  
Pruquê mémo não podia,  
Mode uma constripação,  
Tive duente seis dia,

Sem de casa me afastá,  
Tomando munta meizinha.  
—Cumpade Mané Garcia,  
Essa atná vida minha  
Não póde continuá,  
Tenho qui vortá a qui tinha.

A cidade véve cheia  
De tudo quanto não presta,  
Além de todos os male  
Tá repréta de mulesta,  
Dá um fóra e i pró sertão  
E' somente o qui me resta.

Só honte foi qui eu sahi  
Prós meus negócios tratá,  
Vós bem sabe quem é pobre  
Não tem dêrêto a vadiá  
Si, abandoná seu negoço  
E' capaz de se inrascá.

Eu não quero brincadêra  
Cum cumerço dessa praça,  
Tenho visto munta gente  
De dínhero e boa raça  
Bancando capitalista  
E se arrazá na disgraca.

E a prepósto disso tudo  
Hoje tenho a li dizê  
Qui inté os nossos de lá  
Quere a cabeça perdê  
Tudo isso só me parece  
Encrenca do cangeré.

Inté parece mintira  
Tudo o qui eu vou li contá;  
Mané Bento Sapucaia  
Entendeu de se casá,  
E anda aqui pelo Rucife  
Mode da coisa tratá.

Vós bem sabe, meu cumpade,  
Mané Bento não é moço,  
Já foi fruita, mas agora,  
Nem siqué tem mais caroço,  
A menina é um pedaço  
De carne gôrda sem ôço.

Si não me faia a memóra,  
Na lua que agora véem,  
Mané Bento faz oitenta;  
Imquanto a mínina tem  
Dizeçete primavêra.  
Vós acha que isso tá bem?

Qui Mané Bento percore  
Eu já isso não sençuro,  
Pruquê os véio gaitêro  
Percuram sempre andá duro,  
Todo cheio de perfume  
Bancando alinhado puro.

Pelo menos é qui eu vejo  
Nesse grande capitá,  
Não ha véio qui não quêra  
Por um mocinho passá,  
Entonce quando vê moça  
Só qué logo é namorá.

Mas ca tá da servergonha  
E' qui eu tô mémo engicado,  
Parece qui nesse mundo  
Anda tudo avacaiaado,  
Derna o matuto do matto  
Ao home mais perparado.

Mas enffim é isso mémo,  
Ninguem póde se quexá.  
A minha vontade já disse  
E' essa cidade deixá  
I-me imbora pró sertão  
E de nada me alembrá.

Veja só, meu bom cumpade,  
Quanta increnca d'uma vez:  
Inté o tá do orçamento  
Tá ispantando o freguez.  
Deus primita qui isso tudo  
Se acabe mémo esse mez.

Eu sou capaz de apostá  
Sem barulo e sem bravata,  
Qui não ha terra mjió  
Do qui a nossa verde mata  
Qui ama cum todo fervó.

FILORENÇO E FRUTUNATA.

CERTIFICADO -

que o VINHO RECONS-  
TITUINTE DE QUINA, CARNE E  
KOLA fabricado por Silva Vieira  
& C. como reparador de forças, é  
um excelente estimulante do orga-  
nismo. Posso afirmar a excellen-  
cia desse preparado pelo exercicio  
diario de minha observação clinica.  
Dr. Lins e Silva.



## Por mares... e por terras

▼

Atinal fomos ter ao porto quê o Almirantado nos reservou e ahí aguardamos a chegada das demais embarcações escapadas do ataque.

Eram 11 horas do dia seguinte quando o "Lake-Michigan" assumia o lugar de commodoro e á frente de mais 12 navios levantava ferros com destino a Europa.

A calma voltava a dominar o espirito da marinhagem e a viagem se bem que se nos apresentasse agora menos longa, ainda a faziamos sob as maiores cautelas. Mais uns dias de róta chegámos ao Havre, um dos maiores portos militares francez.

O Havre devido ás grandes preoccupações da França estava bastante sujo. Na sua grande area marítima achavam-se ancoradas centenas e centenas de embarcações que davam ao observador um espectáculo curioso. Os navios todos pintados em "camouflage" apresentavam um aspecto bizarro. Havia-os de todos os tamanhos e em cores diversas. Innumerables cinzentos tendo as chaminés e o bojo atravessados de malhas brancas que davam a impressão de estarem forrados a pelles de zebras; uns verdes, imitando o verde-mar; outros de um negro escuro que á primeira vista davam a idéa de uma grande massa informe emergindo das ondas...

No cães uma formidável copia de munições de guerra acondicionada em milhares e milhares de pilhas de caixões collocados numa extensão quase que immensuravel, sob a vigilancia de extraordinarios cães policiaes.

O policiamento era feito pelos "yankees". A França com todas as suas reservas dispersas no "front" confiára a tarefa aos Estados Unidos.

Logo que ancorámos no Havre recebemos a visita das autoridades maritimas, sendo-nos fornecidas instrucções que deviamos observar.

Para o "Taubaté" a Policia Maritima decretou só permittir o desembarque dos tripulantes das 12 ás 18 horas. Quem quer que fosse encontrado antes ou depois deste prazo de tempo passeiando na cidade seria conduzido á presença da autoridade para justificar-se. Eram



—Doutor, quanto lhe devo?  
—Os seus parentes pagarão?

medidas preventivas que a policia tomava contra a espionagem. Neste mister achavam-se empregados numerosos agentes do Serviço Secreto.

\*\*\*

Uma tarde, munidos da respectiva licença, descemos de bordo varios officiaes. Acompanhado de Alceu Chaves, o immediato, procuramos um ponto aonde fossemos esquecer um pouco as agruras da vida e fomos ter ao "Au rat rouge", um "restaurant chic", situado numa bellissima praça.

MACEDO MASCARENHAS.  
(Continúa).

## Desillusão

A \*\*\*

Até hontem pensei que minha vida  
Era um poema de amor e de prazer;  
Até hontem pensei venturas ter  
Nesta vida que passa dolorida.

D'oravante minh'alma a padecer  
Sem poder se expandir desilludida  
Viverá qual a nomade perdida  
No silencio sombrio do soffrer.

Nunca mais eu pretendo te pedir,  
Ou furtar dos teus labios perfuma-  
dos,  
Beijos longos que dão os namorados.

A recusa serviu pra reprimir  
A vontade. Talvez que zangada  
Me sapeques enorme bofetada.  
Recife.

R. M. A.

\*\*\*

## Guaraná Andrade

Acabam de receber distincta classificação por parte do jury da Exposição Internacional do Centenario, os srs. Andrade & C<sup>a</sup>, fabricante dos excellentes productos Guaraná e gazozas, que se vendem nesta cidade.

O Guaraná e a gozoza Andrade tiveram diplomas de honra, e medalha de ouro para os licores da conceituada fabrica.

Por esse motivo têm os srs. Andrade & C<sup>a</sup>, recebido as maiores felicitações.

\*\*\*

## O Bonus...

Até que afinal terminará a 22 o Bonus da Independencia com o ultimo sorteio. Quem não tiver sido premiado que se arranje, porque nem a Exposição verá mais, pois, se está fechada!

Parece a principio que foi um lôgro, a coisa, mas, não. A questão é de sorte e a sorte quem dá é Deus, conforme o lindo pensamento escripto em letras de fôrma nas paredes do Villa Nova...

BIOGENOL — Enfraquecimento do aparelho genital da mulher. Anemia etc.

**LEITE, COALHADA E LEITE GELADO**  
só no **CAFE' BRASIL** à R. do Imperador

## O CAFE'

## Depois do vôo...

A' mesa baixa e larga, parte sobrevivente da grande mobilia da casa fidalga, eramos quatro, após o jantar: o velho visconde de Santa Rita, com sua nivea barba de apostolo, o dr. Aloysio de Brito, o conhecido millionario e mundano, eu, e o almirante Sobreira Gomes, cuja vida de trabalho, de esforço e de estudo, lhe havia valido aquelle posto, em annos tão breves.

Retirados os pratos, e antes dos doces, a conversação animou-se, gyrando em torno de assumptos intimos, relativos ao coração de cada um. E aquelle que mais se queixava do mundo era, exactamente, Aloysio de Britto, isto é, aquelle que havia recebido, nelle, as melhores dadivas do Destino.

— Vocês — dizia o millionario — podem ter soffrido muito; os maiores soffrimentos são, porém, os meus. Poucas pessoas terão, como eu, soffrido tamanhos golpes no coração!

Sorriso illuminando a barba, e a barba illuminando o busto, o visconde estendeu a mão, pedindo-lhe paciencia.

— Eu já lhe digo a razão disso, — affirmou:

E com bondade:

— E' illusão sua; pura illusão!

Nesse momento, o creado, mettido na sua casaca de confeitaria, surgiu, servindo a sobremesa.

— Sirva doce, aqui, ao sr. doutor... — ordenou o dono da casa, indicando o millionario.

E para nós:

— Aqui, aos senhores, sirva fructas.

Voltou-se, de novo, para o creado:

— Traga, immediatamente, o café...

Ao fim de alguns minutos, quando fumegava diante de cada um de nós, uma porcellana do Japão, o visconde indagou do creado:

— Poz assucar?

— Duas "tablettes" em cada chicara, meu senhor.

Ao saborearmos, porém, o primeiro gole, Aloysio de Britto pediu ao rapaz:

— Traze mais assucar; sim?

— Está amargo? — interrompeu o dono da casa.

— Amarissimo, — informou o millionario.



— Voceé banca Roland e eu banco Anesia.

— E depois?

— Depois a gente faz grosseria com o publico e embarca ás presas, levando o arame dos trouxas...

— Pois, não está, não, — tornou, risonho, o visconde.

E como quem acaba de ganhar uma partida:

— O senhor está vendo, doutor?

E sentencioso:

— Os soffrimentos são assim: tornam-se mais amargos, mais insupportaveis, na proporção do doce que se comen antes...

X. X.

\*\*\*

## Zezé Leone

A Pilheria, mais uma vez sentese desvanecida com um expressivo cartão de agradecimentos de mille. Zezé Leone a mais bella mulher do Brasil, a proposito da inserção de um seu autographo na capa da nossa revista.

São, pois, por demais captivantes as palavras da Mulher Perfeita para nós ás quaes nos penhoraram sobremodo.

## Theatros e Cinemas

**THEATRO MODERNO** — Casas a cunha tem apanhado este luxuoso cinema ultimamente, pela selecção de films projectados.

Para hoje está annunciado **A flor de ouro**, lindo drama interpretado por May Murray.

**CINE HELVETICA** — Com o programma annunciado para hoje, de certo, este conhecido cinema apanhará uma grande concorrência.

A sua direcção tem sido incançavel, assim, em ir de encontro a preferencia que lhe dispensa o nosso publico.

**CINEMA ROYAL** — Terá as suas sessões replectas, hoje, este cinema da rua Nova. Está no cartaz um bello film.

# Concurso infantil d'A Pilheria

## Qual a creança mais bella do Recife?

— :: As bases do certamen :: —

Parece dia a dia mais victoriosa a idéa lançada pela "A Pilheria", afim de por meio de um concurso apurar qual a creança mais bella do Recife.

Isto dizemos pelo interesse que vem despertando na nossa sociedade o novel certamen sobre todos os pontos de vista digno de curiosidade.

O resultado conhecido até agora e que faremos publicar linhas abaixo, diz bem, melhor do que nós, do que vae esta iniciativa d'"A Pilheria".

Consoante já tivemos oportunidade de registrar o *Concurso de Beleza Infantil* será encerrado no dia 15 de Setembro, deste anno, reservando esta revista tres premios ás creanças mais votadas.

Estes premios serão opportunamente expostos numa das vitrines de um dos nossos principaes estabelecimentos commerciaes.

Ainda como homenagem á creança mais votada e consequentemente victoriosa em primeiro lugar, faremos estampar o seu retrato na capa da nossa revista, no sabbado immediato ao da apuração do concurso, dia em que "A Pilheria" fará circular uma edição especial em homenagem aos

victoriosos e áquelles que foram votados.

A apuração dos votos, será feita ás quartas-feiras, convindo que os interessados enviem os coupons em carta fechada, até este dia afim de que os resultados sejam conhecidos nos sabbados.



HENIO, filho do sr. Horacio Cahú

|                                  |     |
|----------------------------------|-----|
| Bemilde de Britto Lima.....      | 248 |
| Gilwannewton Oliveira Lima...    | 135 |
| Cirene Cunha. . . . .            | 103 |
| Celina Oliveira. . . . .         | 73  |
| Cezarina Lopes Moraes. . . . .   | 40  |
| Dilza Valença. . . . .           | 38  |
| Edina Valença. . . . .           | 38  |
| Maria de Lourdes Pessôa. . . . . | 37  |
| Hilda Fontenelli Cabral. . . . . | 18  |
| Frenck Chlvres. . . . .          | 17  |
| Maria C. Hollanda Cavalcanti     | 12  |
| Jenny de Barros Lima. . . . .    | 11  |
| Maria José Medeiros. . . . .     | 10  |
| Jessy Accioly Lins. . . . .      | 6   |

\*\*\*

\*\*\*\*\*  
 \* **COUPON** \*  
 \* **QUAL A CRENÇA MAIS BEL-** \*  
 \* **LA DO RECIFE?** \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* **VOTANTE** ..... \*  
 \*\*\*\*\*

# Camerino & C.-

**Engenheiros Mechanicos Representantes**  
 Appontamentos e montagens de fabricas de qualquer natureza, especialmente usinas de assucar.  
 Rua Bom Jesus, 226—1. andar  
 Telephone n. 1938 End, Telegraphico-CAMERINO  
 Codigos usados A B C, 5a. Ed. e Ribeiro  
**RECIFE** **PERNAMBUCO**

## Perguntas de Mutt e respostas de Jeff

Mutta, as nossas melindrosas,  
São irmãs puras das rosas  
Nascidas entre boninas;  
Todas ellas têm p'ra mim  
O perfume do jasmim  
Nas verdejantes campinas.

JEFF.

## A Eclectica

Dos srs. Lenroth & Cosi, de São Paulo recebemos comunicação da mudança do seu escriptorio matriz para a rua Boa Vista, n. 24, onde fica installada "A Eclectica", empresa de publicidade muito acreditada no Brasil e no estrangeiro.

A alludida empresa que mantém ha muitos annos serviço de annuncios, e assignaturas de jornaes, tem escriptorios montados no Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, 137.

Somos gratos a comunicação.

## Carta Matuta

Cumpade Janjão Morera  
Já quanto tempo fazia  
Qui uma missiva modesta,  
Eu a vós não dirigia,  
Foi pru mode um desarranjo  
Qui se deu-se essa ingrizia.

Dona Bilú me chamou  
Mode eu i jantá cum ella  
Um marvado dum perú,  
Perparado a cabidela,  
Eu cumi, meu bom cumpade  
Qui quaji lambu as panella.

Assim qui interou 3 dia  
Qui eu cumi o disgraçado,  
O reumatismo damnou-se  
Qui deixou-me intiricado.  
Dérna esse dia pra cá  
Qui fiquel iscangalado.

Mas porem, já tô mió,  
Graças a Nosso Sinhô  
Tumet um dispurativo,  
Inté qui passaro as dô.  
Foi doutô Vicente Gomes  
Cumpade, qui arreceitou.



—Todos são candidatos ao aluguel da casa?

—Pois, não.

—Agora, é trezentos mil réis, agua, luz, concertos e o que mais for preciso por conta do inquilino.

Note bem. Amanhã, será quinhentos.

Elle dixeu qui eu devia  
Era logo me casa,  
Mas, quá, cumpade! Eu vou nisso,  
Eu quero lá me amarrá  
Elle acha bom assim,  
Então entre in meu lugá!

Cumpade aqui no Rucife  
Somente pru mode os aguia  
O povo vévi maluco,  
Vuadô de Pernambuco,  
Homes, muié e minino  
Inté os vélo caduco.

A moça qui tem aqui  
Assubido no avião,  
Foi ao Cunvento do Carmo  
Fazé uma saudação  
Aos frades daquela orde  
Majs um bravo capitão.

Assim qui chegaro lá  
Cumeçaro a discursá,  
Frei André deu u'a medalha  
Mode o capitão usá,  
In riba do peito esquerdo  
Mode delle se alembra.

Mas eu não quero sabé  
De me meté in Imbuança,  
Um dia aquilo arrebenta,  
De tanto avuá se cança  
E vem tudo d'agua abaixo  
Todo mundo entra na dança.

Meu cumpade não se isqueça  
De bêjá meu afiado,  
Vai o vistido de Nerza  
Do dia do batisado,  
Me diga dez dia antes  
Pru mode eu i perparado.

Lembrança a minha cumade,  
Um abraço in cabo Mota,  
Me alembre a seu Tiburço  
Os 5\$000 da cota  
Da rifa qui elle assinou  
Pra tirá um par de bóta.

Si você vi seu Amaro  
Peça a elle a certidão  
Do batismo de Allivia  
Mode corré tudo bão,  
E no dia da festinha  
Não havé increncação.

Bom meu cumpade, inté logo,  
Lá pra sumana qui vem  
Majs nuvidade lhe conto  
Dessa terra sem vintem,  
Onde se trabalha tanto  
E não se paga a ninguém.

Lembrança ao Padre Machado  
Chefe dali do jorná  
Diga a elle qui as Tribuna  
Dispois eu mando pagá,  
O seu cumpade do peito.  
Mané Constanço Vitá.

## Futurismo... e etc...

Aos poetas passadistas Esdras-Farias e Silvino Lopes.

O Sol descambava na sua agonia crepuscular e as nuvens brancas o acompanhavam com a sympathia mysteriosa da servilidade commum como favoritas de um velho harém encarceradas nas alamedas de um castello antigo, ouvindo apaixonadamente os pagens amorosos cantando ao luar a melodia mystica do Amor Prohibido.

O pagem que tem a petulancia de amar uma princeza merece a força. (Sem critica allusiva a Mucio Teixeira), (1)

Se eu fosse um pagem na idade em que estou, teria duas prerogativas: — ou seria um pagem de verdade, ou então queria ser um "pagem... na... dôr.

Recolhia-me a um jornal qualquer e iria ouvir a voz suave da princeza, atravez dos "tics-tacs" acelerados das linotypos, como Edison ouviu a voz sublime da sua bella amada atravez das placas de carnaúba.

O rosto da donzella illuminou-se subitamente...

Eram dois enormes lampeões de "erozene" que nas suas paixões "infrenes" apagaram a luz frouxa do luar "perenne", clamando aos quatro ventos o sorriso immaculado da bella "Irene"...

Irene era voluvel; frequentava os cabarets e dançava o Jazz-Band.

O poeta era trouxa...

Recitava e cantava para excitar os coroneis; e os coroneis "morriam" lentamente como o Sol repousava na hora em que a Natureza se ajoelhava diante o altar da noite escura implorando misericordia para quem burro fosse pedisse a Deus que mataes e o diabo que o carregasse.

(1)

Irene desapareceu...

O coronel cansado deu o fôra...

Vem agora a magua do poeta:

Tu hás de chorar  
A minha desventura  
Quando eu repousar  
Na gelidez da Sepultura.

O minguante rasgava as nuvens como um sonho boiando pelo céu beijando o mar...

Sua imagem dormia quieta como um poeta que o seu somno suavizava...

Irene estava longe. O poeta ignorava...

O bandolim chorava, o violão gemia, a flauta, no seu canto saudoso, attrahia com a lua poetica os namorados e accordava daquelle leito de seda a ingrata que não tinha sabido comprehender o quanto é capaz o amor.

O amor é cego; porém, mas cego é quem pensa que o amor "Omnia vincit".



—Em que pensas, literato?

—Ir para os Estados Unidos como representante commercial de Pernambuco, junto ás grandes praças americanas.

—Ora, para que não entras de motorneiro na "Tramways"?...

A linguagem do lenço, do leque, das mãos, que os namorados têm como uma rede de defeza, não é outra coisa senão uma tarrafa possante de apanhar tubarões, transformando-os depois em inoffensivas curimãs que á semana santa serve de petisco aos jejuadores que só tomam café ás 7 da manhã e almoçam ás 2 da tarde.

Lua de Mel... beijos e abraços... juras de amor eterno...

Máu estar, aborrecimento...

Desenlace tragico... "C'en est fait"...

E foi um dia uma historia que entrou por uma porta e sahio pela outra.

Até á vista...

SIMPLICIO JUNIOR.

(1) Pezadas trevas, humidas cahiam, E o castello real silente estava.

## Era Nova

Temos em mãos o excellente numero com que a "Era Nova", incontestavelmente a primeira revista do norte do Brasil, e que se publica na Parahyba, commemorou o primeiro centenario da sua independencia, Impresso em finissimo papel, consta o numero agora em circulação de cerca de trezentas paginas, magnifico serviço de clichés e collaboração a mais escolhida possivel.

Naquelle Estado "Era Nova" logrou um successo pouco commum, tendo a sua edição sido disputada.

Aqui em Recife estão expostos alguns numeros á venda no ponto de jornaes da Lafayette.

Aos drs. Severino Lucena e Genesio Guimarães, directores da "Era Nova", levamos as nossas melhores felicitações pelo successo jornalítico alcançado.

\*\*\*

## Banquete

Foi uma festa attrahente a que o acreditado Restaurant Avenida, situado á Avenida Marquez de Ollinda n.º 151, offereceu no dia 3 do corrente á imprensa do Recife provando assim a proficiencia do seu serviço culinario a cargo de um habil e competente mestre hespanhol.

Os srs. Ferreira e Mourelle fizeram servir um lauto banquete o qual decorreu na maior cordialidade.

Houve brindes, flores, musica e outras cousas agradaveis.

\*\*\*

## N'um bond

Um cavalheiro trajado a rigor está no ultimo banco, carinhosamente sentado ao lado de uma linda senhora elegante.

Ao dobrar o bond uma esquina, um homem gordo e vermelho que ia pelo passeio cumprimenta com familiaridade a senhora:

—Quem é aquelle imbecil que a cumprimentou

—E' meu marido.

—Ah!... creio que se enganou... eu perguntei... se...

—Não fique embaraçado; eu não me offendo. O que me admira é como o senhor é tão bom physionomista.



O anniversario de mlle. Cecé Ribeiro, não tendo podido ser festejado no dia exacto, foi sabbado ultimo.

A residencia do dr. Antonio Ignacio, em Olinda, esteve repleta. E entre os convidados, lá estava aquelle que, mlle. já deve ter percebido, está devorado por uma grande paixão.

E tanto assim é que, baixinho, elle dizia ao seu amigo:

—E' pena que eu tenha duas vezes mais a sua idade...

—Ora! (respondeu o outro) nisso não ha incompatibilidade...

\*

O Mario Marroquim estava indignado com o Carlos Rios, a proposito de uma noticia que, sobre a ultima valsa, publicou um jornal da capital.

—Avalie (dizia elle) que eu puz na dedicatoria: "A mi dulce princesita"... Fiz no hespanhol, por ser mais fidalgo.

—E...

—Saiu na noticia o adjectivo com D maiusculo!

—Quer dizer: saiu traduzido...

O Mario ainda saiu mais indignado.

\*

Senhorinha Lita Lopes  
possue tal negror no olhar.



Mlle. Francisca Pessôa

Já deixou em xaropes  
um coração militar.

\*

Mlle. Elza Mauricéa, ao passar  
uma tarde destas pela rua Nova, foi

perseguida violentamente pelos olhares de estmado commerciante.

Muito distrahida, não reparou ella, ao que parece, no interesse com que a seguia o cavalheiro. Pensava talvez em plagas distantes onde vive alguém que a preoccupa.

E o commerciante, que é sem duvida tambem trocãdilhista, murmurava:

—São os caprichos da sorte. Ella a pensar talvez em outras terras, e eu, preso, submisso "a esta bella Mauricéa".

\*

Dias antes de partirem, Anesia e Roland atravessavam a rua Nova.

—Allí vêm os "azes"... diz um jornalista.

—Não... (diz o outro). Allí vêm o "az" e a "aza".

—Não vá tudo isso dar em "azar"... completa um terceiro.

E deu mesmo. O Renato foi quem a'ssobjou primeiro. E o balão não subiu.

\*

Ha grande animação para o baile do "Internacional", no dia 28.

Uma commissão de policias secretas comparecerá, dando busca em diversos corações e descobrindo mysterios cuja revelação interessa vivamente ás rodas elegantes.

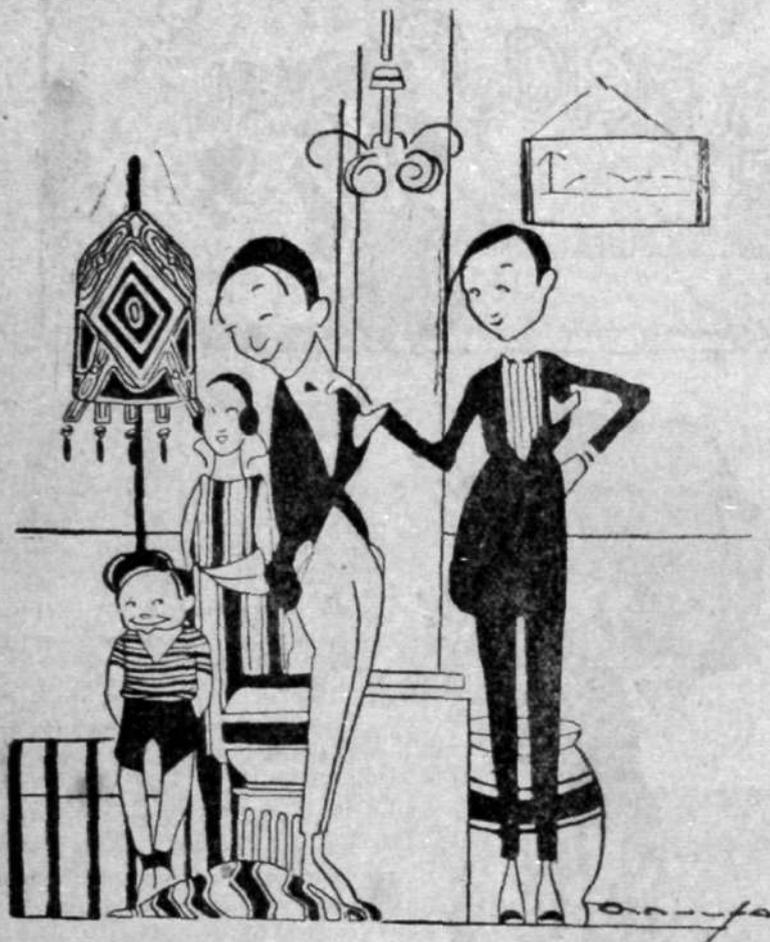
AROL DO LLOYD.

# Casa Yankee-

Avisa á sua distincta freguesia que attendendo ao grande **stock** que ainda possue, resolveu continuar por todo este mez de julho com as vendas por preços vantajosos.

**Rua Sigismundo Gonçalves, 121**

**AMIGOS...**



**O GURY**—“seu” Juquinha, você é noivo da mana, mas parece que vai casar com o mano...  
**JUQUINHA**—E' assim mesmo. Eu caso com a sua mana e o seu mano casa commigo.

**N. S. do Carmo**

Realiza-se depois de amanhã nesta cidade, com o esplendor dos annos anteriores a imponente festa da excelsa Virgem do Carmo, padroeiro do Recife.

Durante o dia e a noite tocarão na praça do Carmo, que se apresentará illuminada profusamente e decorado a capricho, duas bandas de musica.

Os bancos em homenagem a N. S. do Carmo não abrirão.

**BIOGENOL** augmenta o peso e a força em pouco tempo.

**Edificios “edificantes”**

O parque de Palacio e a praça da Republica estão soffrendo radical reforma e promette ficar uma obra artistica compativel com a sumptuosidade do edificio governmental e do futuro palacio da justiça que alli será muito breve construido.

O predio do Thezouro do Estado e o “velho casarão” como irreverentemente chamam os nossos noticiaristas ao Theatro Santa Izabel — se gundo consta — vai dirigir uma representação ao governo para que sejam modificados pelo menos os seus rugosos e archaicos frontespicios, já que não seja possível reformar tudo, afim de estabelecer a definitiva beleza do conjuncto.

Se não fórem attendidos... desabarrão, de desgosto.

**FERROL** cura anenia

correram presurosos, a ver o lindo rebento do digno par.

A decepção foi geral! Duas creaturas brancas, legitimas descendentes de paes europeos, com um filho moleque!

Não era possível!

Então, o Tiburcio, com toda a sua quadrupede gravidade exclamou:

— Admiram-se da cor do nosso filho?

Pois, não é para tal! Foi simplesmente o resultado da **Influencia do meio**.

L<sup>o</sup>duar de Assis Rocha

**BIOGENOL** — O mais poderoso fortificante dos nervos e do cerebro.

**Influencia do meio**

Descendentes de velhas familias portuguezas, acabavam de se ligar pelos laços do matrimonio, ante Deus e a Sociedade, o Francisco Tiburcio e a Noemia Carvalho, uma loirita espavitada, que não passava um instante sem rir.

Francisco Tibureio, um quadrupede de primeirissima grandeza, nunca déra, para nada, na vida.

Vivia de uns cobres que lhe levava um tio, morto em Portugal.

A Noemia nunca sympathisou com o seu noivo, agora marido; mas, entre a sua reconhecida estupidez e o seu dinheiro, ella preferio, praticamente este ultimo e agarrou-se ao arame do Tibureio.

Um anno depois de casados, Francisco Tiburcio, malgrado a opposição gára um tio, morto em Portugal, fazer uma viagem á Africa, ao envez de visitar os grandes centros europeos ou norte-americanos.

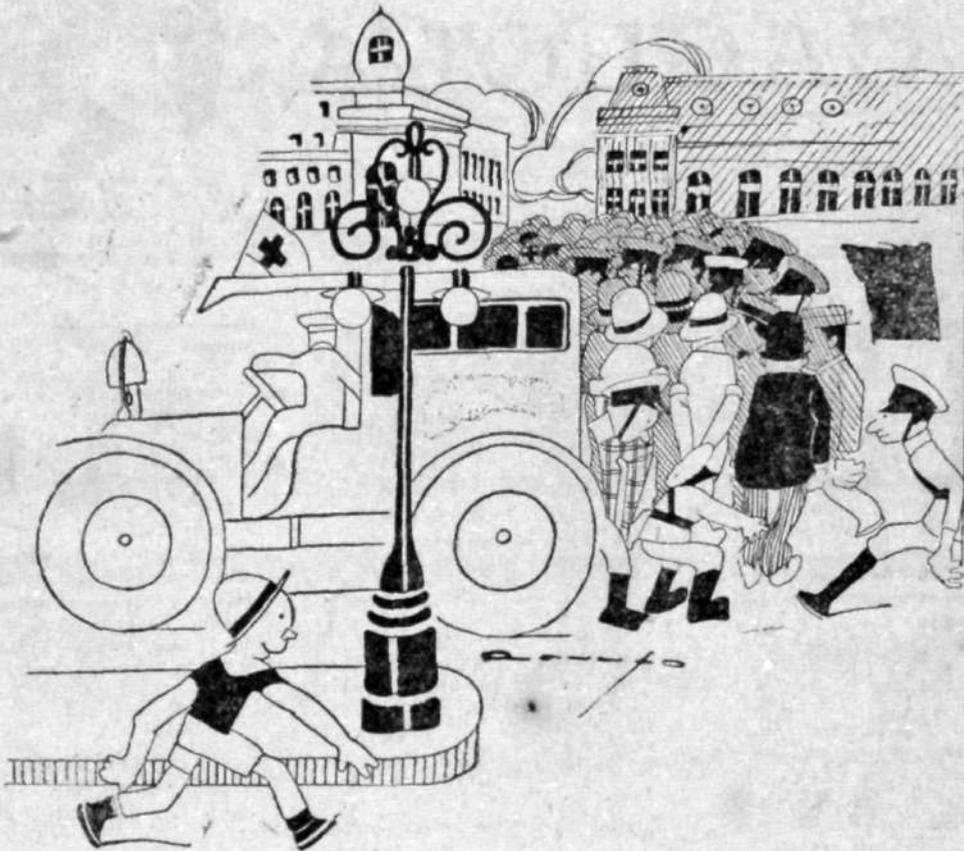
E um dia ambos partiram, rumo ao paiz dos negros, dos desertos, dos grandes animaes ferozes e das selvas insondaveis.

Anno e meio depois, aportava ao Recife o distinguido casal, muito satisfeito do que viu e do que não viu.

Noemia trazia cuidadosamente nos braços uma creancinha, isto é, um molequete authentico, de cabellos “atrapalhados” e que ella acariciava zelosamente.

As amiguinhas da Noemia e os amigos dos “cobres” do Tibureio,

# Pára o transito!



Continuam os desastres de automoves, os atropelamentos, as collições, etc.

O Recife está se tornando uma cidade tumultuosa, febril de extraordinaria movimentação e exige já um serviço muito rigoroso de fiscalisação e inspeccoria de vehiculos.

A que possuímos não merece absolutamente censuras. Ao contrario é

digna de louvores, pelo esforço que emprega, pela actividade por vezes demonstrada.

Mas é que diante de tanta collição, fica a nossa Inspectoria em dolorosa collição, só tendo um remedio: levantar o casse-tête e bradar pára o transito!

E fica por uns 15 dias parado o transito e enquanto se emmoblisa

o horrendo formigueiro de autos, carroças e electrcos, o formigueiro humano vai passando sem temer collições, atropellamentos, esmagamentos ou outra qualquer desgraça.

O povo só terá direito de andar quando os vehiculos estiverem parados, sob pena de não haver quem se responsabilize pela sua integridade physica.

## Princeza

Mario Marroquim, apaixonado ultimamente por uma descendente de alta linhegem, cujo nome occultamos a seu pedido, acaba de homenageal-a, musicalmente fallando, com uma linda walsa intitulada "Princeza".

A nova produccão que é admiravel, allás como todas as do consagrado musicista patricio está feita de modo a merecer a classificacão de princeza das walsas pernambucanas, sendo de aconselhar que toda a gente de bom gosto a compre e a toque...

## Tudo nos une...

A Republica Argentina em que certa e injustificavel malicia nacional tem visto hostilidades e más intenções contra nós, está ao contrario disto demonstrando a cada passo que não alimenta contra nós tal má vontade.

Agora mesmo ella concedeu a Pernambuco insigne honra, fazendo o scintillante jornalista patricio, dr. Annibal Fernandes, redactor de "La Nacion".

Congratulando-nos com esse auspicioso facto, abraçamos o confrade amigo.

## A estatua de Tobias

Quando toda a gente pensava que não seria mais erecta a estatua de Tobias Barreto, eis que a estudiosa e gloriosa mocidade academica, se dispõe, com vontade e nobre ardor civico, a positivar a merecida homenagem ao sabio sergipano, o professor de direito, poeta e polemista que todos conhecemos e admiramos.

E' de applausos a attitude dos illustres moços academicos, immortalizando no bronze a bronzea figura do mestre.

**FERROL** o melhor ferruginoso.

# QUEBRA

# CACHOLA



## CONCURSO DA INDEPENDENCIA

### Premios

1.º — Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2.º — Ao que remetter numero de decifrações immediatamente inferior ao precedente, premios no valor de 10\$000.

3.º — Ao que obtiver o terceiro logar, quanto ao numero de pontos decifrados, premio no valor de 5\$.

4.º — Ao collaborador que, durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5.º — Premio de Consolação — Ao decifrador que obtiver o decimo logar na classificação dos decifradorez, uma surpresa.

### NOVISSIMAS

2-2—Supplique pela mulher que furtou a planta.

*Rosinha.*

2-3—Alem de franco levo a generosidade ao excesso.

*Murat.*

2-1—O que existe no espaço serve para tecer.

*Elle.*

2-2—Quem recusa comer á noite tem maneiras de seduzir.

*Altamir.*

2-2—Ardor magico que todos nós temos.

2-2—Para dar busca immediatamente na testa.

*José Linho.*

2-2—Já é tempo de se considerar uma serpente toda mulher perversa.

*Jota.*

4-1—A colleção de quadros com difficuldade foi obtida pelo remador.

*Iracema.*

2-1—Advinho a tua primeira dor.

1-3—E' uma infelicidade ter contrahido matrimonio com creatura fãõ desigual.

*Dr. Kelly.*

### AUXILIARES

- +nice=Mulher.
- +ira=Mulher.
- +a=Mulher.
- +da=Mulher.

Mulher! Riso de Deus em carne...

[Flôr

Do jardim que chamamos de

[Paraiso...

Doce canção emphatica do amor...  
Mulher... Archanjo... Vida... Dôr...  
[Sorrizo...

*Jandyra.*

- +lo=Chão.
- +tez=Urbano.
- +há=Rio.
- +da=Mulher.

Conceito: Preguiça

*Rosinha.*

### ANTIGAS

Eu não gosto deste jogo—2  
Nem de tapa ou de arruaça—1  
E' doído quem pega em fogo.  
Este jogo é de trapaça.

Semelhante em pensamentos—1  
Ao grande sabio chinéz.  
Tem manias de inventar—1  
Este tragico francez.

*Tung-Ting.*

### BIFRONTE

1—Estás com o diabo no corpo...

*Jandyra.*

### SYNCOPADAS

3-2—Foi intriga da tua parenta.

*Elle.*

dade.

3-2—A arte nautica requer habili-

*José Zinho.*



3-2—Isso de ter casa hoje, é uma cantiga...

3-2—Dizem que és estúpido, mas é mentira...

*Emir.*

### ENIGMA

A primeira, separada.  
Grande infortunio prediz.  
A segunda, tertia e quarta,  
Alegre sempre te quiz.

No entretanto o todo assim  
Como vês escripto aqui.  
Certo mostra que a alegria  
Anda bem longe de ti.

*Zigomar.*

### LOGÓGRIFHO

A força duma paixão—5, 4, 6, 11, 7  
Bem traduz este meu pranto—  
[3, 7, 8, 9, 10, 6, 12

Que me vem do coração  
E que me faz soffrer tanto.

Eu sinto um grande volume—1, 2, 3, 4  
Cujo valor só eu sei.—11, 12, 1, 2  
Abafar de todo o lume  
Que no peito concentrei.

Tua grande indifferença  
Rápido me poz assim—3, 4, 5, 11, 12  
Esquecer aquella offensa  
Já não está, mulher, em mim.

*Altamir.*

### RECADOS

ELLE — Ainda bem que o collega reconhece a sua pouca habilidade na arte charadística... Não desanimem. Os seus trabalhos revelam até um certo pendor para a coisa.

JOSE' LINHO — Não, não e não. Peço-lhe não insistir no assumpto.

JOTA — Marcarei, talvez no proximo numero, o praso para o recebimento das decifrações. Respeito a sua consulta, recorra ao dictionario de Candido de Figueiredo.

ALTAMIR — Sem cerimoniaz...

IRACEMA — Aceito o seu bem lembrado alvitre. Opportunamente darei publicidade a trabalhos desse genero.

ZIG.

CIGARROS

LEADER

DE LUXO — Cia. Veado

Fumem Cigarros

NEW-YORK

MISTURA SUAVE — Cia. Veado

# BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

RIO DE JANEIRO